

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) TOPATUDO	FDS:	0012
		Revisão:	1
		Data:	06/08/2025
		Página:	1 de 15

1. IDENTIFICAÇÃO

- 1.1. Identificação do produto: **TOPATUDO**
- 1.2. Outras maneiras de identificação: **Não aplicável.**
- 1.3. Usos recomendados do produto químico e restrições de uso: **Herbicida não seletivo de ação sistêmica.**
- 1.4. Detalhes do fornecedor: **Nome: AGRO IMPORT DO BRASIL LTDA.
Endereço: R. Prof. Ivo Corseuil, 69 - Conjunto 201 e 301 Sala D - Petrópolis, Porto Alegre - RS, 90690-410
Telefone: (51) 3343-0388 | (51) 3358-6035.**
- 1.5. Número do telefone de emergência: **(51) 3343-0388
Para notificar o caso e obter informações especializadas sobre diagnóstico e tratamento, ligue para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001.**

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo conforme Norma ABNT – NBR 14725:2023 em conformidade com o GHS (Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU).

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação do Perigo	Categoria
Toxicidade aguda - Dérmica	5
Corrosão/irritação à pele	3
Lesões oculares graves/irritação ocular	1
Perigoso ao ambiente aquático - Agudo	3
Perigoso ao ambiente aquático - Crônico	1

2.2 Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução

Pictogramas:



Palavra de advertência: **PERIGO**

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) TOPATUDO	FDS:	0012
		Revisão:	1
		Data:	06/08/2025
		Página:	2 de 15

Frases de Perigo:	H313 – Pode ser nocivo em contato com a pele.
	H316 – Provoca irritação moderada à pele.
	H318 – Provoca lesões oculares graves.
	H402 – Nocivo para os organismos aquáticos.
	H410 – Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.
Declarações adicionais:	Não aplicável.
Frases de Precaução:	<u>Prevenção:</u>
	P273 – Evite a liberação para o meio ambiente. P280 – Use luvas de proteção, proteção ocular, roupas de proteção para todo o corpo e máscara de proteção adequada.
	<u>Resposta à emergência:</u>
	P310 – Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
	P391 – Recolha o material derramado.
	P302 + P312 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA.
	P332 + P313 – Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.
	P305 + P351 + P338 – EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
	<u>Armazenamento:</u>
	– Não aplicável.
	<u>Disposição:</u>
	P501 – Descarte o conteúdo/recipientes em locais apropriados para resíduos / disposição final (aterro sanitário apropriado e credenciado por órgãos competentes e ou junto a empresas especializadas para incineração ou outra destinação em conformidade com as leis municipais e estaduais da região).

2.3 Outros perigos que não resultam em uma classificação

Não existem outros perigos

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.1 Substância

Não aplicável

3.2 Mistura

Nome químico:	Glifosato, sal de isopropilamina
Faixa de Concentração:	480 g/L
nº CAS:	38641-94-0
Nome químico:	Glifosato

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) TOPATUDO	FDS:	0012
		Revisão:	1
		Data:	06/08/2025
		Página:	3 de 15

Faixa de Concentração: 360 g/L

nº CAS: 1071-83-6

Nome químico: Isopropilamina

Faixa de Concentração: 120 g/L

nº CAS: 75-31-0

Outros ingredientes: Não existem outros ingredientes classificados como perigosos em concentrações acima do valor de corte/limite de concentração conforme ABNT NBR 14725:2023.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

4.1 Descrição de medidas necessárias de primeiros-socorros

Inalação: Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FDS.

Contato com a pele: Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FDS.

Contato com os olhos: Enxágue imediatamente com água por pelo menos 15 minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FDS.

Ingestão: Não induza o vômito. Não dê nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com muita água. Se ocorrer vômito, incline o paciente para a frente ou coloque-o no lado esquerdo (se possível, para cima) para manter as vias aéreas abertas e evitar aspiração. Mantenha o paciente em silêncio e mantenha a temperatura normal do corpo. Consulte um CENTRO DE TOXICOLOGIA ou um médico. Leve esta FDS.

Quais ações devem ser evitadas: Não induza o vômito. Não dê nada pela boca a uma pessoa inconsciente.

Proteção para os prestadores de primeiros socorros: Evite contato com o produto ao socorrer a vítima.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Pode ser nocivo em contato com a pele. Provoca irritação moderada à pele. Provoca lesões oculares graves.

4.3 Identificação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos, se necessário

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) TOPATUDO	FDS:	0012
		Revisão:	1
		Data:	06/08/2025
		Página:	4 de 15

O tratamento das intoxicações por Glifosato é basicamente sintomático e deve ser implementado paralelamente às medidas de descontaminação, que visam limitar a absorção e os efeitos locais. Não existe antídoto específico e, por não se tratar de produto inibidor das colinesterases, NÃO DEVE ser administrada atropina como antídoto. Utilizar medicamentos de ação ampla, que modifiquem a toxicocinética e/ou a toxicodinâmica do produto, como o Carvão Ativado (adsorção digestiva). Em caso de ingestão recente, proceder à lavagem gástrica. Administrar carvão ativado na proporção de 50-100 g em adultos e 25-50 g em crianças de 1-12 anos, e 1 g/kg em menores de 1 ano, diluídos em água, na proporção de 30 g de carvão ativado para 240 mL de água. Em caso de exposição por contato, realizar a higienização das áreas do corpo do paciente atingidas dando atenção especial às regiões que sofreram maior depósito ou que podem reter o produto (cabelo, ouvido, axilas, umbigo, unhas e genitais). Avaliações especializadas do trato respiratório, ocular e dermal podem ser requeridas. Contraindicações: Provocar vômito é contraindicado em razão do risco potencial de aspiração.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 Meios de extinção

Adequados: Compatível com água pulverizada, espuma resistente ao álcool, pó químico seco ou dióxido de carbono (CO₂).

Inadequados: jatos de d'água de forma direta.

5.2 Perigos específicos provenientes da substância ou mistura

Procedimentos Especiais: Combata o fogo a uma distância segura. Use EPI completo e proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo.

Perigos oriundos da combustão: A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar: monóxido de carbono (CO) e dióxido de carbono (CO₂).

5.3 Medidas de proteção especiais para a equipe de combate a incêndio

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio podem ser resfriados com neblina d'água.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1 – Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: Isole preventivamente de fontes de ignição. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Remoção de fontes de ignição: interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel derramado).

Controle de poeira: Não aplicável por tratar-se de um produto líquido.

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) TOPATUDO	FDS:	0012
		Revisão:	1
		Data:	06/08/2025
		Página:	5 de 15

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: Utilizar roupas e acessórios descritos na seção 8.

6.1.2 – Para o pessoal do serviço de emergência:

Precauções pessoais: Utilizar EPI completo, com óculos com proteção lateral, luvas de proteção adequadas, sapatos fechados e vestimenta de segurança para proteção do corpo. Proteção respiratória com filtro para névoas e vapores.

6.2 Precauções ao meio ambiente

Procedimentos Especiais: Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.

6.3 Métodos e materiais para a contenção da limpeza

Métodos para limpeza:	Piso pavimentado: recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte a empresa registrante, através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final. Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima. Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
Prevenção de perigos secundários:	Evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos, galerias pluviais e efluentes.
Procedimentos:	Isolar a área. Usar EPI. Remover fontes de ignição. Conter o derramamento. Recolher em contêineres para descarte. Evitar a contaminação de cursos de água.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Precauções para manuseio seguro:

Orientações para manuseio seguro:	Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de névoas e vapores. Evite exposição ao produto. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.
Prevenção da exposição do trabalhador:	Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Condições adequadas:	Armazene em local bem ventilado, coberto, seco, fresco e longe da luz solar, com piso impermeável. O local deve ser trancado e indicado com uma placa: CUIDADO VENENO. Mantenha o recipiente fechado. O local deve ser exclusivo para
----------------------	---

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) TOPATUDO	FDS:	0012
		Revisão:	1
		Data:	06/08/2025
		Página:	6 de 15

produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.

Condições a evitar: Temperaturas elevadas e contato com materiais incompatíveis.

Prevenção de incêndio e explosão: Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão.

Produto e materiais incompatíveis / outras informações: Agentes oxidantes fortes, ácidos e bases fortes.

Materiais seguros para embalagens: Balde (Metálico) - até 20L; Frasco (Plástico) - até 20L; Tambor (Plástico/Metálico) - até 200L; Bombona (Plástico) - até 50L.

8.CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional:

Nome químico: Glifosato		
Limite de Exposição	Tipo	Referências
Não estabelecido	-	-

Nome químico: Glifosato, sal de isopropilamina		
Limite de Exposição	Tipo	Referências
Não estabelecido	-	-

Nome químico: Isopropilamina		
Limite de Exposição	Tipo	Referências
Não estabelecido	-	-

Indicadores biológicos:

Substância: Glifosato			
Indicador(es)	Momento da coleta	Valor do IBE/EE	Observações
Não estabelecido	-	-	-

Substância: Glifosato, sal de isopropilamina			
Indicador(es)	Momento da coleta	Valor do IBE/EE	Observações
Não estabelecido	-	-	-

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) TOPATUDO	FDS:	0012
		Revisão:	1
		Data:	06/08/2025
		Página:	7 de 15

Substância: Isopropilamina			
Indicador(es)	Momento da coleta	Valor do IBE/EE	Observações
Não estabelecido	-	-	-

8.2 Medidas de controle de engenharia

Adequadas:

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Manter as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

8.3 Medidas de proteção pessoal



Proteção respiratória:

Recomenda-se utilizar equipamento de proteção respiratória com filtro para névoas e vapores. Recomenda-se que seja realizada uma avaliação de risco para adequada definição da proteção respiratória tendo em vista as condições de uso do produto.

Proteção para as mãos:

Luvas impermeáveis e resistentes a produtos químicos, luvas de segurança como as de borracha nitrílica ou butílica, estas devem ser aprovadas, e para garantir o manuseio seguro, deve-se realizar uma avaliação de risco.

Proteção para os olhos:

Óculos de segurança com proteção lateral.

Proteção para a pele e corpo:

Recomenda-se o uso de vestuário protetor adequado e sapatos fechados. O material utilizado deve ser impermeável.

Perigos Térmicos:

Não apresenta perigos térmicos.

Precauções Especiais:

Manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificado.

Medidas de Higiene:

Tomar banho e trocar de roupa após o uso do produto. Lavar as roupas contaminadas separadamente, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal.

Meios coletivos de urgência:

Chuveiro de emergência e lavador de olhos.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Propriedades físicas e químicas básicas

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) TOPATUDO	FDS:	0012
		Revisão:	1
		Data:	06/08/2025
		Página:	8 de 15

Estado físico:	Líquido, aspecto translúcido
Cor:	Amarelo.
Odor:	Característico
pH:	5,09 (sol. aquosa 1%, 20,0 - 20,1°C).
Ponto de Fusão / Ponto de congelamento:	Isopropilamina: -90 °C
Ponto de Ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	99,6°C.
Ponto de Fulgor:	> 99,6°C.
Taxa de evaporação:	Não disponível
Inflamabilidade:	Isopropilamina: Inflamável
Limite Inferior de inflamabilidade ou explosividade:	Não disponível
Limite Superior de inflamabilidade ou explosividade:	Não disponível
Densidade de vapor relativa:	Não disponível
Densidade:	1,1714 g/cm³.
Pressão de Vapor:	Isopropilamina: 63.1 kPa a 20 °C
Solubilidade:	Miscível em água e metanol; Separação de fases em Hexano.
Coeficiente de partição - n-octanol/água (valor do Log Kow):	Isopropilamina: -0.5 a 25 °C

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) TOPATUDO	FDS:	0012
		Revisão:	1
		Data:	06/08/2025
		Página:	9 de 15

Temperatura de autoignição:

Isopropilamina: 355 °C

Temperatura de decomposição:

Não disponível

Viscosidade cinemática:

Cinemática: 22,62 mm²/s (20°C – 20,1°C).

Características da partícula:

Não disponível

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade

Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.

10.2 Estabilidade Química

Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Não são conhecidas reações perigosas com o produto.

10.4 Condições a serem evitadas

Temperaturas elevadas e contato com materiais incompatíveis.

10.5 Materiais incompatíveis

Agentes oxidantes fortes, ácidos e bases fortes.

10.6 Produtos perigosos da decomposição

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar: monóxido de carbono (CO) e dióxido de carbono (CO₂).

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:

DL50 Oral: > 5.000 mg/kg.

DL50 Dermal: > 4.000 mg/kg.

CL50 Inalatório: > 9,861 mg/L.

Corrosão e irritação da pele:

Provoca irritação moderada à pele com vermelhidão e ressecamento.

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) TOPATUDO	FDS:	0012
		Revisão:	1
		Data:	06/08/2025
		Página:	10 de 15

Teste conduzido com o produto: O ensaio conduzido com coelhos produziu eritema e edema nos animais expostos, entretanto, os efeitos foram reversíveis em até 48h.

Lesões oculares graves
/irritação ocular:

Provoca lesões oculares graves, com queimadura, dor, vermelhidão e lacrimejamento.

Teste conduzido com o produto: Teste conduzido com coelhos evidenciou que o produto provoca graves lesões oculares, e produziu provocou opacidade na córnea, hiperemia pericorneana e hiperemia, edema e secreção conjuntivais nos olhos.

Sensibilização
respiratória:

Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória.

Sensibilização da pele:

Não é esperado que o produto provoque sensibilização à pele.

Teste conduzido com o produto: Não provocou sensibilização à pele no estudo conduzido com cobaias.

Toxicidade crônica:

Carcinogenicidade: Não é esperado que o produto seja carcinogênico. Estudos combinados de longo prazo/carcinogenicidade com ratos e camundongos não evidenciaram efeitos carcinogênicos. No estudo de longo prazo com camundongos, observou-se redução do peso corpóreo nos machos que receberam a dose mais elevada da substância teste e hipertrofia lobular central dos hepatócitos em 34% dos machos no tratamento com a maior dose. Esta alteração pode ter representado uma adaptação hepatocelular do metabolismo à substância teste. A dilatação tubular focal dos rins observada nos fetos machos que receberam a dose mais alta no estudo de reprodução em 3 gerações com ratos, não foi observada no estudo conduzido em 2 gerações e não foi considerada como efeito relacionado ao tratamento.

Mutagenicidade: Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas. Teste conduzido com o produto: Teste de Ames - Não apresentou potencial de atividade mutagênica nas cepas de Salmonella typhimurium. Teste de micronúcleo em camundongos – os resultados mostraram que não houve aumento no número de micronúcleos em eritrócitos dos animais testados.

Efeitos na reprodução: Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.

Toxicidade sistêmica para
órgão-alvo:

Exposição única: Não é esperado que o produto provoque toxicidade para órgãos-alvo específicos por exposição única.

Exposição repetida: Não é esperado que o produto provoque toxicidade para órgãos-alvo específicos por exposição repetida. Em estudos realizados com Glifosato Técnico administrado à dieta de camundongos por 90 dias não foram

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) TOPATUDO	FDS:	0012
		Revisão:	1
		Data:	06/08/2025
		Página:	11 de 15

observadas reações comportamentais incomuns ou sinais toxicológicos relacionados ao tratamento. O grupo de animais que recebeu a dose mais alta apresentou redução no ganho de peso. Os exames macroscópicos na necropsia e as avaliações histopatológicas não revelaram quaisquer evidências de efeitos relacionados à administração do produto. Um estudo crônico conduzido com cães não revelou efeito adverso em nenhum dos níveis de dosagem testados.

Perigo por aspiração: Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 Ecotoxicidade

Toxicidade para organismos aquáticos:

CE50 Algas	CE50 Microcrustáceos	CL50 Peixes
CE50 (Pseudokirchneriella subcapitata, 72h): 15,58 mg/L. NOEC (Pseudokirchneriella subcapitata): 0,1 mg/L.	CE50 (Daphnia magna, 48h): 85,72 mg/L.	CL50 (Danio rerio, 96h): 28,28 mg/L.

Glifosato		
CE50 Algas	CE50 Microcrustáceos	CL50 Peixes
1 - 10 (Espécie não relatada)(72h) mg/L	1 - 10 (Espécie não relatada)(48h) mg/L	1 - 10 (Espécie não relatada)(96h) mg/L

Isopropilamina		
CE50 Algas	CE50 Microcrustáceos	CL50 Peixes
EC50 (72 h) 18.9 [1] mg/L	CE50 (48 horas) 47.4 mg/L	CL50 (4 dias) 40 mg/L

Toxicidade para outros organismos:

DL50 Aves	DL50 Abelhas	CL50 Organismos do solo
Codornas: DL50 (codornas japonesas, única dose): 2.000 mg/kg.	Abelhas (Apis melífera): Relativamente não tóxico (DL50 é superior a 202,799 µg/abelha).	Organismos do solo (E. foetida): não tóxica (CL50 > 1.000 mg/kg).

Principais efeitos: Nocivo para os organismos aquáticos. Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) TOPATUDO	FDS:	0012
		Revisão:	1
		Data:	06/08/2025
		Página:	12 de 15

12.2 Persistência e degradabilidade

É esperado que o produto apresente alta persistência e não seja rapidamente degradado.

12.3 Potencial bioacumulativo

Apresenta baixo potencial bioacumulativo em organismos aquáticos. Glifosato ácido: BCF: 0,52.

12.4 Mobilidade no solo

Espera-se que o produto apresente leve mobilidade no solo. Glifosato ácido: Koc = 2.600 a 4.900.

12.5 Outros efeitos adversos

Ciclo do carbono – microrganismos: Não tem efeito a longo prazo sob a transformação de carbono nos dois tipos de solo avaliados no presente teste. Ciclo de nitrogênio microrganismos: Não tem efeito a longo prazo sob a transformação de nitrogênio nos dois solos avaliados no presente teste.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

13.1 Métodos recomendados para destinação final

O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). Deve-se consultar também a Lei nº 7.802, de 11 julho de 1989. LEI No 9.974, DE 6 DE JUNHO DE 2000 - Dispõe sobre a pesquisa, a experimentação, a produção, a embalagem e rotulagem, o transporte, o armazenamento, a comercialização, a propaganda comercial, a utilização, a importação, a exportação, o destino final dos resíduos e embalagens, o registro, a classificação, o controle, a inspeção e a fiscalização de agrotóxicos, seus componentes e afins, e dá outras providências.

Produto/Resto do produto:

Embalagem usada:

O descarte deve ser realizado de acordo com a legislação para agrotóxico. Deve-se realizar a tríple lavagem e não reutilizar as embalagens (verificar o procedimento para realização da tríple lavagem, armazenamento das embalagens vazias e devolução das mesmas).

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Classificação Terrestre (Ferroviário, Rodoviário) conforme Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT):

- Número da ONU: 3082
- Nome para Embarque: SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E.
- Classe/Subclasse de Risco Principal: 9
- Classe/Subclasse de Risco Subsidiário: N/A
- Número de Risco: 90
- Grupo de Embalagem: III
- Provisão Especial: 274, 331, 335, 375
- Quantidade Isenta para Transporte
 - Veículo: 1000
 - Embalagem Interna: 5 L

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) TOPATUDO	FDS:	0012
		Revisão:	1
		Data:	06/08/2025
		Página:	13 de 15

Classificação Hidroviário (Marítimo, Fluvial, Lacustre) conforme International Maritime Dangerous Goods (IMDG) e Agência Nacional de Transporte Aquaviário (ANTAQ):

- Número da ONU: 3082
- Nome para Embarque: SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E.
- Classe/Subclasse de Risco Principal: 9
- Classe/Subclasse de Risco Subsidiário: N/A
- Número de Risco: 90
- Grupo de Embalagem: III
- EmS: F-A S-F

Classificação Aéreo conforme International Aviation Organization – Technical Instructions (ICAO - TI) e Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC):

- Número da ONU: 3082
- Nome para Embarque: SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E.
- Classe/Subclasse de Risco Principal: 9
- Classe/Subclasse de Risco Subsidiário: N/A
- Número de Risco: 90
- Grupo de Embalagem: III

-INCOMPATIBILIDADE QUÍMICA DESTE PRODUTO PARA O TRANSPORTE: Este produto é incompatível com as substâncias e artigos da classe 1 (explosivos) e suas respectivas subclasses; exceto com os produtos da subclasse 1.4 grupo de compatibilidade S. Incompatível com a subclasse 4.1+1 (substâncias auto-reagentes que contêm o rótulo de risco subsidiário de explosivo) e com a subclasse 5.2 +1 (peróxidos orgânicos que contêm o risco subsidiário de explosivo). Transporte compatível entre as substâncias e artigos da classe 1 (explosivos) e os produtos da classe 9 com nº ONUs 2990, 3072 e 3268. Transporte compatível entre nº ONU 0503 (Subclasse 1.4 grupo de compatibilidade G) e nº ONU 3268 (Classe 9).



RÓTULO DE RISCO
PRINCIPAL



RÓTULO DE RISCO
ADICIONAL



PAINEL DE SEGURANÇA

LEMBRETE: No caso de transportar este produto com outros produtos diferentes, consultar a Resolução 5.998/22 e ABNT NBR 7500 para realizar a sinalização correta conforme as particularidades.

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA CORRETA A SER IMPRESSA NO DOCUMENTO FISCAL

ONU3082 SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (Glifosato), 9, III

Ministério dos Transportes –MT- Regulamento de Transporte de Produtos Perigosos - RTPP

NOTA- As regulamentações acima referidas são as que se encontram em vigor no dia da atualização desta FDS. Considerando-se a evolução contínua das regulamentações de transporte de produtos perigosos, é aconselhável assegurar-se da validade das mesmas junto aos Órgãos Competentes responsáveis.

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) TOPATUDO	FDS:	0012
		Revisão:	1
		Data:	06/08/2025
		Página:	14 de 15

Regulamentações nacionais:

Decreto Nº 10.088/2019 - Consolida atos normativos editados pelo poder executivo federal que dispõem sobre a promulgação de convenções e recomendações da organização internacional do trabalho - OIT ratificadas pela República Federativa do Brasil.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 e suas alterações – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Norma Regulamentadora NR 26 – Sinalização de segurança.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 14725:2023.

Crítérios do GHS - Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS): 2019 - publicado pela ONU (Organização das Nações Unidas), que como outros países o Brasil é signatário.

Resolução 5.998/22 - Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 14619: 2023 - Incompatibilidade Química.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 7500: 2023 - Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos.

Decreto Nº 10.088/2019 - Consolida atos normativos editados pelo poder executivo federal que dispõem sobre a promulgação de convenções e recomendações da organização internacional do trabalho - OIT ratificadas pela República Federativa do Brasil.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Uso recomendado- Seguir todas as recomendações de uso, armazenamento e descarte indicadas pelo fabricante / registrante e descritas na embalagem, bula do produto e citadas nesta FDS.

Observação Legal Importante- Os dados e informações transcritos neste documento são fornecidos de boa fé e representam o que melhor até hoje se tem conhecimento sobre a matéria, e se baseiam a partir de dados fornecidos pela empresa registrante, fabricante ou importadora deste produto, disponíveis no momento, não significando, porém que exauram completamente o assunto. Nenhuma garantia é dada sobre o resultado da aplicação desses dados e informações, não eximindo os usuários/receptores /trabalhadores/empregadores de suas responsabilidades, em qualquer fase do manuseio, armazenagem, processamento, embalagem e distribuição deste material/produto. Prevalece sobre os dados aqui contidos o disposto na legislação, nos regulamentos e normas em vigor. A registrante não assume qualquer responsabilidade por perdas, danos, ou despesas relacionadas, ao manuseio, estocagem, utilização ou descarte do produto, reparação de prejuízos ou indenizações de qualquer espécie.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe a empresa usuária do produto, promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto nos possíveis riscos advindos do produto.

Este documento é obrigatório e fornece informações sobre vários aspectos deste material /produto químico quanto a riscos, manuseio, armazenamento, ações de emergência, proteção, segurança, a saúde e ao meio ambiente, do fornecedor deste material/produto ao usuário/receptor/trabalhadores.

Legendas e abreviações:

ABNT – Agência Brasileira de Normas Técnicas.

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists.

CAS – Chemical Abstracts Service.

CE50 – Concentração efetiva.

CL50 – Concentração Letal 50%.

DL50 – Dose letal 50%.

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) TOPATUDO	FDS:	0012
		Revisão:	1
		Data:	06/08/2025
		Página:	15 de 15

DOT - Departament of Transportation.

EPA – Environmental Protection Agency.

EPI's – Equipamentos de proteção individual.

GHS – Sistema Harmonizado Globalmente.

IATA - International Air Transport Association, Dangerous Goods Regulations.

IMO/IMDG - International Maritime Dangerous Goods Code.

NA – Não aplicável.

NBR – Norma Brasileira.

ND – Não disponível.

NFPA - National Fire Protection Association.

NOAEL – Nível sem efeitos adversos observáveis.

NR – Norma Regulamentadora.

ONU - Organização das Nações Unidas.

OSHA - Occupational Safety and Health Administration.

PEL – Permissible Exposure Limits.

REL – Recommended Exposure Limits.

TLV - Threshold limit value.

TWA – Time Weighted Average.